



4T10

Dados - 31/12/2010
PTBL3: R\$ 2,03 por ação

Valor de Mercado
R\$ 323 milhões

Contatos:

Mario A. F. Baptista
Diretor Financeiro e
Relações com Investidores
Telefone (55 48) 3279-2211
Dri@portobello.com.br

Gladimir Brzezinski
Controller
Telefone (55 48) 3279-2211
Dri@portobello.com.br

Site de RI:
www.portobello.com.br/ri

Tijucas (SC), 21 de março de 2011. A Portobello S/A (BM&FBOVESPA - código: PTBL3), uma das maiores empresas do setor de revestimento cerâmico brasileiro, listada no segmento tradicional da BOVESPA desde 1991 até 2008, quando aderiu ao Novo Mercado, apresenta seus resultados do quarto trimestre de 2010. As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas de forma consolidada e as comparações referem-se ao quarto trimestre de 2010, 2009 e 2008, exceto quando estiver indicado de outra forma. Tais informações estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e também estão sendo apresentadas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (IFRS).

PORTOBELLO CRESCE 35% E OBTÉM LUCRO DE 32 MILHÕES

DESTAQUES

(comparações de 2010, 2009 e 2008, que incluem somente operações continuadas, exceto quando apresentado o Lucro Líquido)

- Crescimento de 50% na receita operacional líquida no quarto trimestre de 2010 e 35% no ano;
- Lucro operacional bruto 72% superior, comparado ao quarto trimestre de 2009 e 55% superior no ano;
- Crescimento no ano de 2010 de 69% no lucro líquido;
- EBIT 64% superior em 2010;
- Crescimento de 47% no EBITDA quando comparado com o ano anterior;
- Participação de 12% de produtos produzidos por terceiros na Receita operacional líquida;
- Encerramento das operações da controlada Portobello América, Inc. nos EUA;
- Instalação de nova linha de produção de porcelanato esmaltado, e aquisição de equipamento para decoração digital ("Ink Jet").

Descontinuação de operações

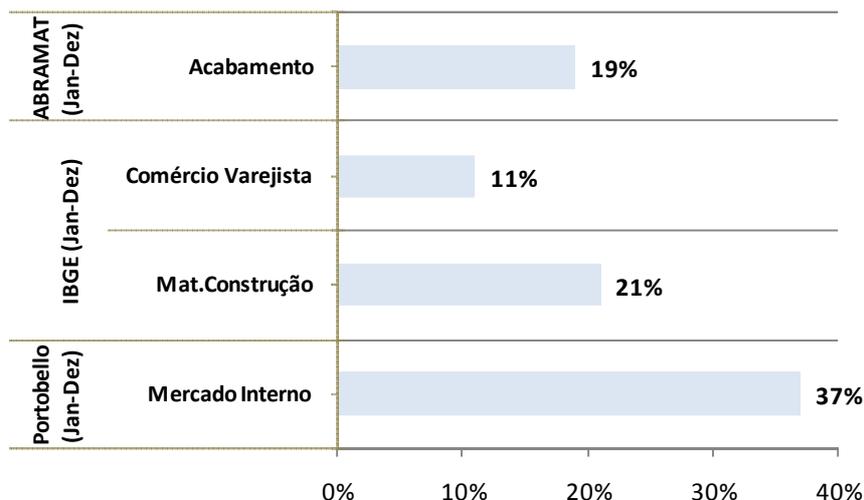
As operações da controlada Portobello America, Inc. foram descontinuadas em 31 de dezembro de 2010 e os dados relativos a esta operação descontinuada estão sendo apresentados na demonstração de resultado do exercício de forma aglutinada conforme as normas do CPC/IFRS. Os comentários e comparações aqui apresentados seguem este padrão.

1) Mensagem da Administração

A Portobello S.A. apresentou resultado expressivo em 2010, com a combinação de crescimento das vendas e aumento de margens. O bom desempenho da construção civil brasileira potencializou os efeitos de medidas adotadas pela Administração nos últimos anos, tais como: (i) aumento de produtividade e redução de custo; (ii) substituição de equipamentos por outros de maior produtividade; (iii) lançamento de produtos inovadores; (iv) redução do portfólio com vistas à maior produtividade; (v) concentração das exportações em mercados mais rentáveis; (vi) terceirização da produção de produtos de menor margem e (vii) aumento das vendas nas lojas franqueadas, refletindo na eficiência operacional da Companhia e no aumento da rentabilidade.

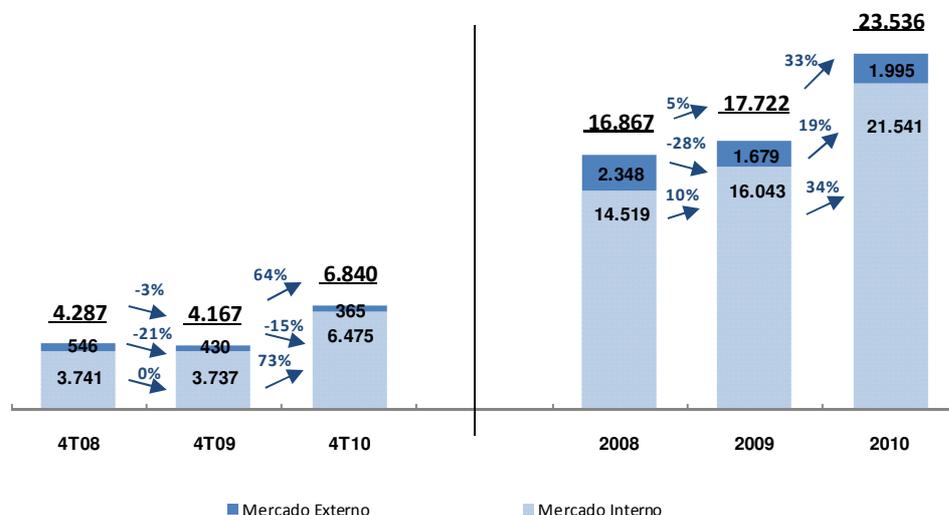
Como resultado houve crescimento de 35% da receita líquida consolidada, alcançando a marca de R\$ 511 milhões, estabelecendo novo recorde anual para a empresa. Devido às melhorias operacionais adotadas, houve também o ganho de margem EBITDA, que atingiu um valor de R\$ 86 milhões, valor 47% superior ao ano de 2009. O lucro líquido no valor de R\$ 32 milhões foi 69% maior que o resultado do mesmo período de 2009, apesar do impacto negativo do fechamento das operações da Portobello América, Inc.

A Companhia aproveitou o bom momento do mercado de construção civil e, além do crescimento de suas vendas, aumentou sua participação no mercado doméstico, o que é evidenciado pelos dados divulgados pela Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT). Comparando com o exercício de 2009, as vendas da Companhia no mercado interno mantiveram-se em crescimento, sendo 37% superior em receita líquida e 34% superior em volume, enquanto que o mercado brasileiro de construção civil - material de acabamento cresceu 19% de acordo com a ABRAMAT, resultado da política comercial agressiva e introdução de portfólio mais competitivo.

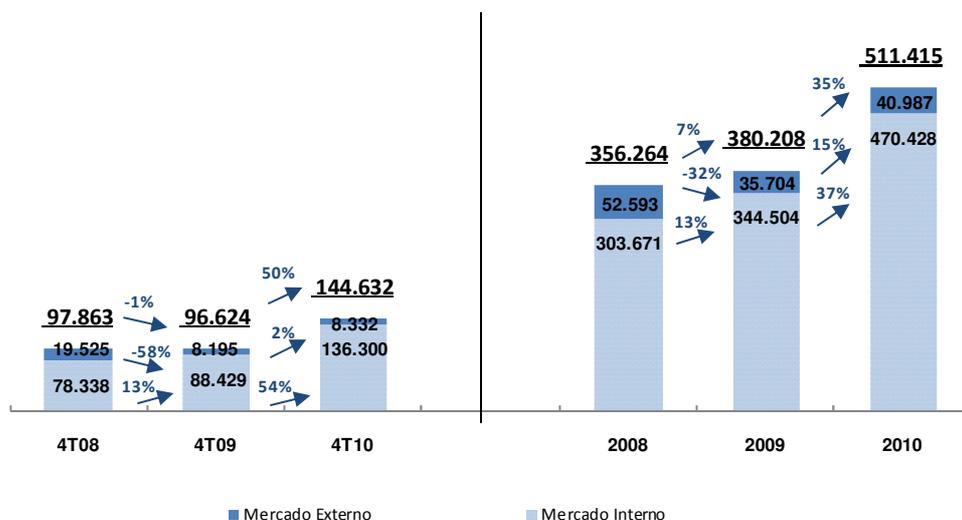


2) Desempenho das vendas

Volume de Vendas (mil m²)



Receita Operacional Líquida (R\$ mil)



O volume total de vendas no quarto trimestre aumentou 64% em função da estratégia comercial agressiva da Companhia alicerçada em aumento de produção própria e também na compra de produtos de terceiros para revenda, que representaram 12% da Receita Líquida.

A receita líquida cresceu 50% quando comparada ao quarto trimestre de 2009, destacando novamente o mercado interno, que teve um aumento de 54%, com participação equilibrada dos canais Engenharia, Revenda e Revendas multimarcas. Para tanto, priorizou-se o lançamento de produtos inovadores (Extra Fino) e a otimização do portfólio, o que possibilitou à empresa um mix com preço médio de 1% maior que 2009.

As vendas para o mercado externo atingiram os níveis esperados pela Companhia e mantivemos o objetivo de redução da participação do mercado externo e concentração do foco no mercado brasileiro.

Em 2010, enfrentamos ainda desafios relacionados à logística, porém o modelo flexível de gestão de portfólio nos permitiu atender à demanda de mercado.

3) Distribuição

A rede de distribuição da Companhia está alicerçada em quatro canais distintos e com características específicas de portfólio de produtos, serviços e de política comercial:

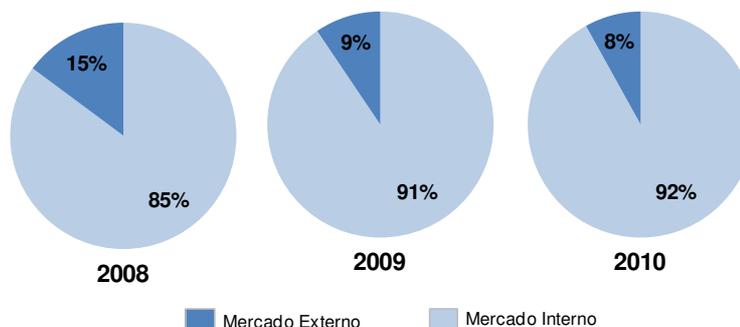
Mercado interno: São três os canais de distribuição: (i) “revendas multimarcas”, responsáveis pelo atendimento a revendedores de materiais de construção que vendem nossos produtos no varejo; (ii) “engenharias”, representadas por equipes especializadas que atendem empresas de construção civil, construtoras e incorporadoras imobiliárias; e (iii) “franquias” que atendem os clientes de varejo por meio das lojas franqueadas sob as bandeiras Portobello Shop e Empório Portobello. Com 105 lojas localizadas em 91 cidades, este canal é a maior rede brasileira de lojas especializadas em revestimentos cerâmicos.

Mercado externo: Representando as vendas realizadas para diversos países através de equipe própria e representantes independentes. As exportações em 2010 foram limitadas a mercados mais rentáveis e tiveram sua participação nas vendas totais reduzidas, de acordo com os planos definidos preliminarmente. Ainda dentro deste enfoque, as operações nos EUA, que vinham sendo realizadas pela subsidiária Portobello America, Inc. foram encerradas em dezembro de 2010. Aquele mercado será atendido por representantes comerciais e pelo nosso departamento de exportação.

	4T08			4T09			4T10		
	Volume (mil m ²)	Rec. líquida (R\$ mil)	% ROL	Volume (mil m ²)	Rec. líquida (R\$ mil)	% ROL	Volume (mil m ²)	Rec. líquida (R\$ mil)	% ROL
Mercado interno	3.741	78.338	80%	3.737	88.429	92%	6.475	136.300	94%
Engenharia	1.586	27.155	28%	1.565	29.952	31%	2.653	48.517	34%
Revenda	1.341	25.715	26%	1.366	29.254	30%	2.316	45.236	31%
Revendas multimarcas	814	25.468	26%	806	29.223	30%	1.506	42.547	29%
Mercado externo	546	19.525	20%	430	8.195	8%	365	8.332	6%
	4.287	97.863		4.167	96.624		6.840	144.632	

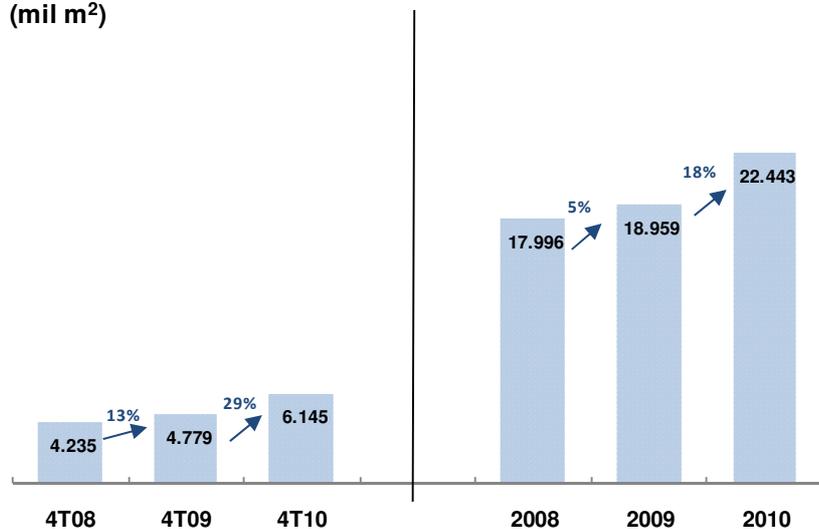
	2008			2009			2010		
	Volume (mil m ²)	Rec. líquida (R\$ mil)	% ROL	Volume (mil m ²)	Rec. líquida (R\$ mil)	% ROL	Volume (mil m ²)	Rec. líquida (R\$ mil)	% ROL
Mercado interno	14.519	303.671	85%	16.043	344.504	91%	21.541	470.428	92%
Engenharia	6.088	105.472	30%	6.558	118.556	31%	8.838	162.915	32%
Revenda	5.376	101.737	29%	5.804	113.033	30%	7.648	155.624	30%
Revendas multimarcas	3.055	96.462	27%	3.681	112.915	30%	5.055	151.889	30%
Mercado externo	2.348	52.593	15%	1.679	35.704	9%	1.995	40.987	8%
	16.867	356.264		17.722	380.208		23.536	511.415	

Distribuição da Receita

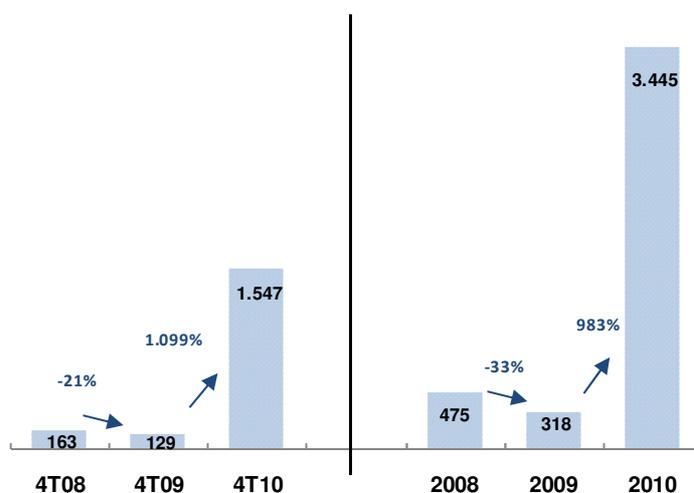


4) Desempenho operacional

Produção (mil m²)



Compras de produtos de terceiros para revenda (mil m²)



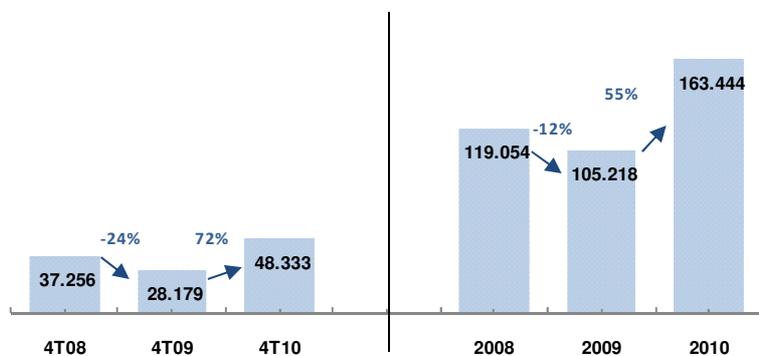
O volume produzido no quarto trimestre de 2010 foi 29% maior em relação ao mesmo período do ano anterior, devido principalmente à instalação no primeiro semestre de nova linha de produção na fábrica de porcelanato esmaltado, que refletiu em ganho de eficiência e qualidade. Além disso, a produtividade da Companhia nas demais unidades foi impulsionada por várias ações durante 2010 que também buscaram maior produtividade e qualidade. Para tanto, investiu-se em sistemas de gestão fabril, reorganização dos programas de produção e manutenção e otimização do portfólio de produção que permitiu custos menores e maior lucratividade por unidade vendida. Somado ao volume produzido, a Companhia adquiriu de terceiros durante o ano, 3,4 milhões m² de produtos para revenda, de forma a complementar a linha de produtos e alavancando-se na força da marca Portobello.

Desta forma, o lucro bruto aumentou 72% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, influenciado pela venda de produtos com maior lucratividade, ganhos de percentual de primeira qualidade e maior eficiência de produção, além do maior volume de venda já mencionado. Conseqüentemente, a margem bruta de 33% foi significativamente superior aos 29% obtidos no mesmo período de 2009.

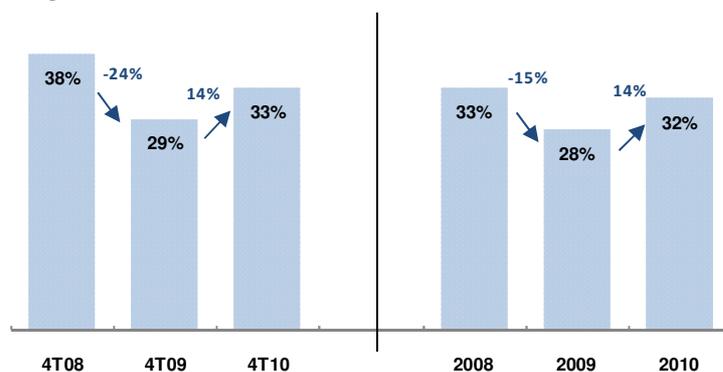
Desempenho operacional	4T08	4T09	4T10	Variação % 2010x2009
Receita operacional líquida	97.863	96.624	144.632	50%
Mercado interno	78.338	88.429	136.300	54%
Mercado externo	19.525	8.195	8.332	2%
(-) Custo dos produtos vendidos	(60.607)	(68.445)	(96.299)	41%
(=) Lucro operacional bruto	37.256	28.179	48.333	72%
Margem bruta %	38%	29%	33%	15%
Volume vendido	4.287	4.167	6.840	64%
Receita média unitária	22,83	23,19	21,15	-9%
Custo médio unitário	(14,14)	(16,43)	(14,08)	-14%
Lucro bruto unitário	8,69	6,76	7,07	4%

Desempenho operacional	2008	2009	2010	Variação % 2010 x 2009
Receita operacional líquida	356.264	380.208	511.415	35%
Mercado interno	303.671	344.504	470.428	37%
Mercado externo	52.593	35.704	40.987	15%
(-) Custo dos produtos vendidos	(237.210)	(274.990)	(347.971)	27%
(=) Lucro operacional bruto	119.054	105.218	163.444	55%
Margem bruta %	33%	28%	32%	15%
Volume vendido	16.867	17.722	23.536	33%
Receita média unitária	21,12	21,45	21,73	1%
Custo médio unitário	(14,06)	(15,52)	(14,78)	-5%
Lucro bruto unitário	7,06	5,94	6,94	17%

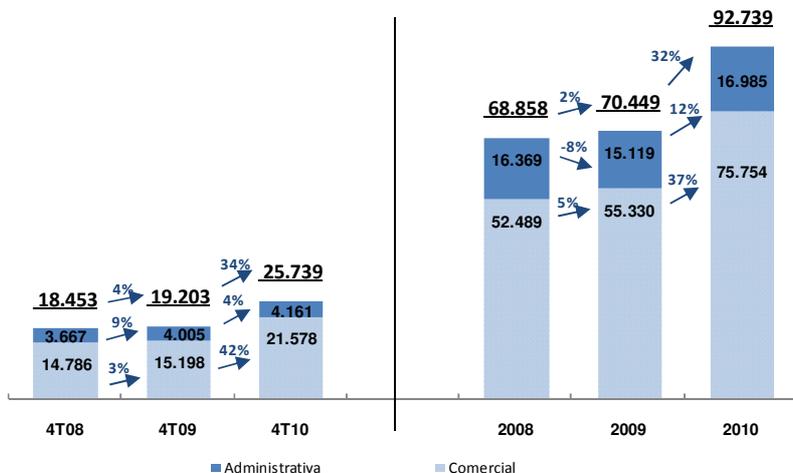
Lucro Operacional Bruto



Margem Bruta



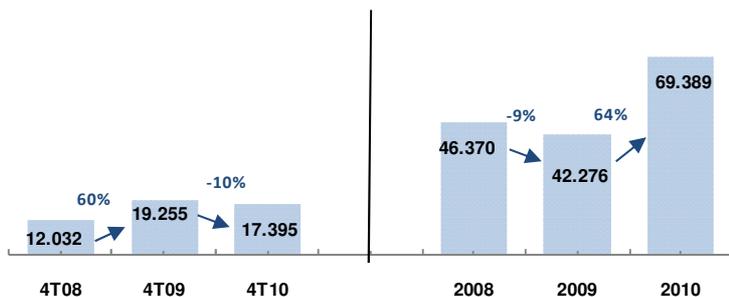
Despesas Comerciais e Administrativas



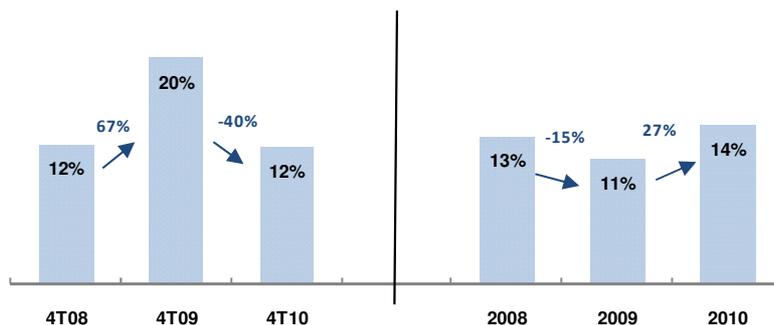
As despesas comerciais aumentaram 42% quando comparada ao quarto trimestre de 2009 em função do aumento das vendas. Estas despesas representam 15% da receita líquida no quarto trimestre de 2010 e 16% em 2009. Os principais incrementos foram em logística, força de vendas e ações de marketing para dar sustentação ao crescimento das vendas.

As despesas administrativas aumentaram 4% quando comparadas ao quarto trimestre de 2009 em função dos gastos com aperfeiçoamento de sistemas de gestão. Em percentual da receita líquida diminuíram de 4% para 3%, representando um ganho de escala.

EBIT



EBIT, % sobre Receita Líquida



EBIT	4T08	4T09	4T10	Variação % 2010x2009
Lucro operacional bruto	37.256	28.179	48.333	72%
Despesas com vendas	(14.786)	(15.198)	(21.578)	42%
Despesas gerais e administrativas	(3.667)	(4.005)	(4.161)	4%
Outras (despesas) receitas operacionais	(5.151)	11.106	(4.333)	-139%
Outros ganhos (perdas), líquidos	(1.620)	(827)	(866)	5%
(=) EBIT	12.032	19.255	17.395	-10%
% da receita líquida	12%	20%	12%	-40%

EBIT	2008	2009	2010	Variação % 2010 x 2009
Lucro operacional bruto	119.054	105.218	163.444	55%
Despesas com vendas	(52.489)	(55.330)	(75.754)	37%
Despesas gerais e administrativas	(16.369)	(15.119)	(16.985)	12%
Outras (despesas) receitas operacionais	3.275	16.229	42	-100%
Outros ganhos (perdas), líquidos	(7.101)	(8.722)	(1.358)	-84%
(=) EBIT	46.370	42.276	69.389	64%
% da receita líquida	13%	11%	14%	27%

5) Desempenho econômico-financeiro

Resultado consolidado	4T08	4T09	4T10
Receita operacional líquida	97.863	96.624	144.632
Lucro operacional bruto	37.256	28.179	48.333
<i>Margem bruta</i>	38%	29%	33%
Despesas operacionais	(25.224)	(8.924)	(30.938)
Vendas	(14.786)	(15.198)	(21.578)
Gerais e administrativas	(3.667)	(4.005)	(4.161)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(5.151)	11.106	(4.333)
Outros ganhos (perdas), líquidos	(1.620)	(827)	(866)
EBIT	12.032	19.255	17.395
<i>Margem EBIT</i>	12%	20%	12%
Resultado financeiro líquido	(15.927)	1.773	(4.830)
Resultado operacional	(3.895)	21.028	12.565
Imposto de renda e contribuição social	(3.985)	(4.819)	(2.489)
Resultado do período das operações continuadas	(7.880)	16.209	10.076
Resultado do período das operações descontinuadas	(1.994)	(1.929)	(6.921)
Resultado líquido do período	(9.874)	14.280	3.155
Resultado líquido atribuível a participação dos não controladores	1	(2)	(2)
Resultado líquido atribuível a acionistas da Companhia	(9.873)	14.278	3.153
<i>Margem líquida</i>	-10%	15%	2%
EBITDA (*)	13.505	23.503	21.436
<i>Margem EBITDA</i>	14%	24%	15%

(*) De acordo com o CPC/IFRS, as operações descontinuadas não fazem parte do resultado operacional.

O resultado líquido do quarto trimestre foi inferior em R\$ 11.122 quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Cabe ressaltar que no último trimestre de 2009 obtivemos ganhos extraordinários na rubrica outras receitas (despesas) operacionais: (i) benefício do REFIS/MP 470: R\$ 5.163; (ii) reconhecimento de ativo tributário: R\$ 7.365, com efeitos no EBIT e EBITDA e (iii) redução de encargos na adesão ao REFIS em R\$ 9.706 nas despesas financeiras líquidas daquele trimestre. Ajustando o quarto trimestre de 2009 com os itens mencionados (i, ii e iii) teríamos os seguintes crescimentos entre o quarto trimestre de 2009 para o quarto trimestre de 2010: EBIT R\$ 10.668, EBITDA R\$ 10.461 e Resultado Líquido R\$ 11.109.

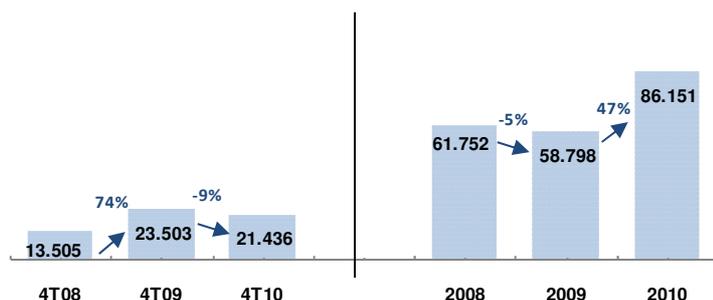
Resultado consolidado	2008	2009	2010
Receita operacional líquida	356.264	380.208	511.415
Lucro operacional bruto	119.054	105.218	163.444
<i>Margem bruta</i>	33%	28%	32%
Despesas operacionais	(72.684)	(62.942)	(94.055)
Vendas	(52.489)	(55.330)	(75.754)
Gerais e administrativas	(16.369)	(15.119)	(16.985)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	3.275	16.229	42
Outros ganhos (perdas), líquidos	(7.101)	(8.722)	(1.358)
EBIT	46.370	42.276	69.389
<i>Margem EBIT</i>	13%	11%	14%
Resultado financeiro líquido	(32.101)	(10.165)	(25.991)
Resultado operacional	14.269	32.111	43.398
Imposto de renda e contribuição social	(9.859)	(7.199)	(2.669)
Resultado do exercício das operações continuadas	4.410	24.912	40.729
Resultado do exercício das operações descontinuadas	(13.755)	(5.745)	(8.425)
Resultado líquido do exercício	(9.345)	19.167	32.304
Resultado líquido atribuível a participação dos não controladores	(7)	(6)	(9)
Resultado líquido atribuível a acionistas da Companhia	(9.352)	19.161	32.295
<i>Margem líquida</i>	-3%	5%	6%
EBITDA (*)	61.752	58.798	86.151
<i>Margem EBITDA</i>	17%	15%	17%

(*) De acordo com o CPC/IFRS, as operações descontinuadas não fazem parte do resultado operacional.

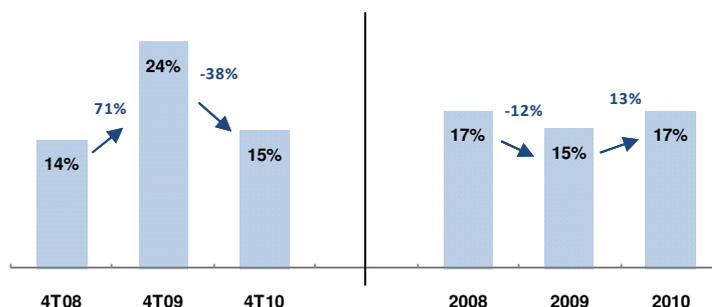
O resultado líquido aumentou 69% quando comparado ao ano de 2009, consequência dos melhores níveis de faturamento, do reconhecimento de IR e CSLL diferidos sobre prejuízos acumulados e diferenças temporárias, e das diversas ações adotadas pela Administração, apesar da descontinuação das operações da Portobello América.

6) Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (EBITDA)

EBITDA



EBITDA, % sobre Receita Líquida



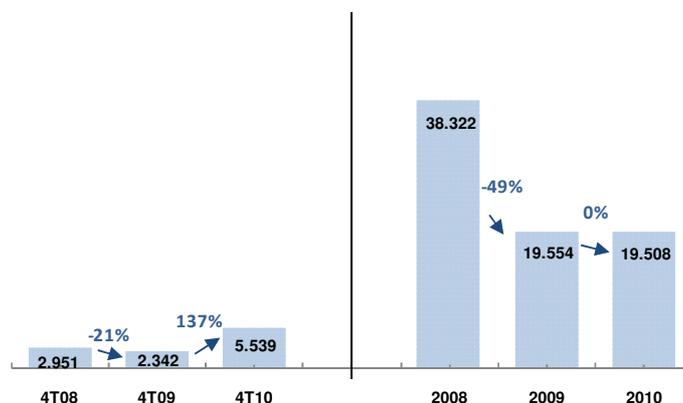
EBITDA	4T08	4T09	4T10	Varição % 2010x2009
Resultado líquido atribuível a acionistas da Companhia	(9.873)	14.278	3.153	-78%
Receita (despesa) financeira líquida	15.927	(1.773)	4.830	-372%
Depreciação, amortização e exaustão	1.473	4.248	4.041	-5%
Imposto de renda e contribuição social	3.985	4.819	2.489	-48%
Resultado líquido atribuível a participação dos não controladores	(1)	2	2	0%
Resultado do exercício de operações descontinuadas	1.994	1.929	6.921	259%
(=) EBITDA das operações continuadas (*)	13.505	23.503	21.436	-9%
% da receita líquida	14%	24%	15%	-39%

(*) De acordo com o CPC/IFRS, as operações descontinuadas não fazem parte do resultado operacional.

EBITDA	2008	2009	2010	Varição % 2010 x 2009
Resultado líquido atribuível a acionistas da Companhia	(9.352)	19.161	32.295	69%
Receita (despesa) financeira líquida	32.101	10.165	25.991	156%
Depreciação, amortização e exaustão	15.382	16.522	16.762	1%
Imposto de renda e contribuição social	9.859	7.199	2.669	-63%
Resultado líquido atribuível a participação dos não controladores	7	6	9	50%
Resultado do exercício de operações descontinuadas	13.755	5.745	8.425	47%
(=) EBITDA das operações continuadas (*)	61.752	58.798	86.151	47%
% da receita líquida	17%	15%	17%	13%

(*) De acordo com o CPC/IFRS, as operações descontinuadas não fazem parte do resultado operacional.

7) Investimentos



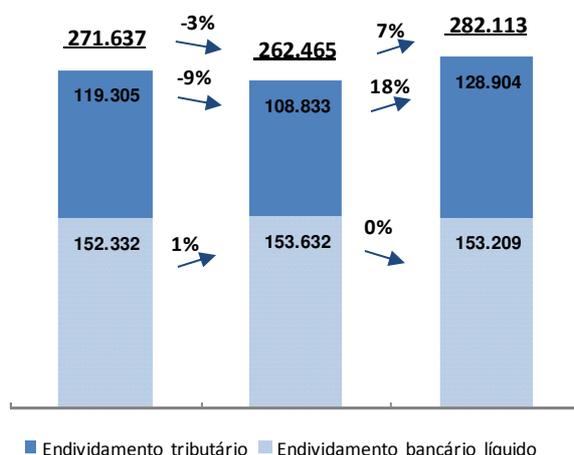
O programa de investimentos em 2010 incluiu uma nova linha de produção complementando as outras duas linhas implementadas entre 2008 e 2009. Ao final de 2010 a Companhia adquiriu equipamento para decoração que utiliza tecnologia digital "Ink Jet", o que permitirá maior inovação e rapidez no lançamento de linhas de produtos.

8) Capital de giro

Capital de giro	2008	2009	2010	Varição %	Varição nominal
Contas a receber	79.865	70.989	101.491	43%	30.502
Adiantamento a fornecedores	2.365	2.121	747	-65%	(1.374)
Estoques	64.300	71.037	93.745	32%	22.708
Fornecedores	(72.178)	(68.033)	(87.689)	29%	(19.656)
Adiantamento a clientes	(19.957)	(20.254)	(14.659)	-28%	5.595
Capital de giro aplicado	54.395	55.860	93.635		37.775

A necessidade de capital de giro aumentou em relação ao mesmo período do ano anterior por três principais fatores: (i) em 2009 estiveram em vigor condições excepcionais de prazo de alguns dos maiores fornecedores, principalmente de energia e de esmaltes e corantes, como apoio à Companhia em função da parada de produção de seu parque fabril em dezembro de 2008 causada pela interrupção do fornecimento de gás natural; (ii) o aumento de vendas requereu maior financiamento a clientes; e (iii) o aumento da capacidade de produção própria e das compras de produtos produzidos por terceiros elevou o nível de estoques necessários para suprir a demanda.

9) Endividamento

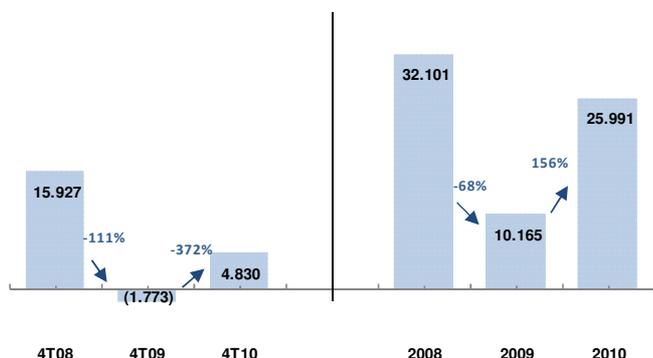


O endividamento bancário líquido aumentou 18% comparado ao mesmo período do ano anterior, em função dos investimentos realizados no parque fabril que foram em sua totalidade financiados, e do aumento da necessidade de capital de giro para financiar o aumento das vendas. Porém a dívida tem perfil de prazo mais longo e custo menor que nos anos anteriores.

Endividamento bancário líquido	2008	2009	2010
Circulante	98.785	92.871	97.584
Não circulante	36.327	28.859	45.242
(=) Total do endividamento bancário	135.112	121.730	142.826
Disponibilidades e títulos e valores mobiliários	15.807	12.897	13.922
(=) Total do endividamento bancário líquido	119.305	108.833	128.904

Alavancagem financeira	2008	2009	2010
Endividamento bancário líquido	119.305	108.833	128.904
Endividamento tributário	152.332	153.632	153.209
EBITDA	61.752	58.798	86.151
(=) Dívida bancária líquida / EBITDA	1,9	1,9	1,5
(=) Dívida bancária líquida e tributária líquida / EBITDA	4,4	4,5	3,3

Despesas Financeiras Líquidas



As despesas financeiras líquidas foram superiores ao ano de 2009 em função dos benefícios de redução de encargos no montante de R\$ 9.706, contabilizados como receita financeira naquele ano, devido à adesão da Companhia aos programas de parcelamentos de tributos federais (Refis e MP 470). Além disso, em 2009 houve uma variação cambial líquida positiva de R\$ 12.687 enquanto que em 2010 este valor foi de R\$ 1.888. Considerando os valores líquidos ajustados por esses efeitos citados acima, as despesas financeiras líquidas apresentaram redução de 15%.

Ao longo do ano de 2010 foram tomadas diversas medidas visando o alongamento do prazo do endividamento bancário, o que resultou num custo médio de 12,2% a.a. sobre a dívida ao final do ano, versus um custo médio de 15,1% a.a. ao final de 2009.

10) Recursos humanos

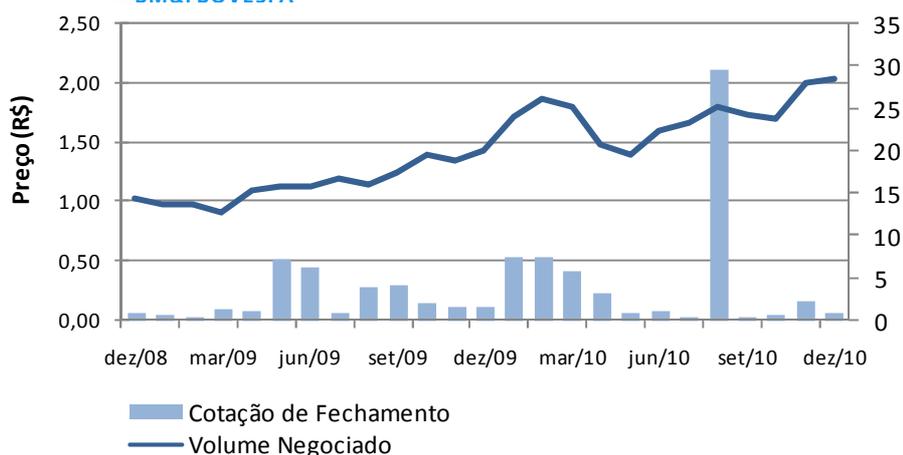
O quadro de pessoal consolidado ao final do exercício era constituído de 2.502 profissionais, sendo 2.342 próprios, 108 terceiros, 17 estagiários, 35 temporários

11) Desempenho das ações

A cotação das ações da PORTOBELLO passou de R\$ 1,44 em 31 de dezembro de 2009 para R\$ 2,03 em 31 de dezembro de 2010, um crescimento de 41%. O volume anual negociado passou de R\$ 1.540 mil para R\$ 951 mil.



Preço (R\$) x Volume (R\$ Milhões)



12) Reconhecimento

- Prêmio 500 Maiores Empresas do Sul do Brasil. A Companhia ocupou a 28ª posição (31ª em 2008) no ranking das 100 Maiores Empresas de Santa Catarina e o 148º lugar (161º em 2008) nas Maiores do Sul;
- Prêmio PINI de Melhor Fornecedora na categoria de Revestimento Cerâmico, na 16ª edição do prêmio;
- Prêmio Top of Mind da revista Casa & Mercado;
- Prêmio Top de Marketing ADVB/SC – Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing de Santa Catarina por apresentar ao mercado o primeiro porcelanato de 4,7 milímetros produzido no Brasil;
- Prêmio Expressão de Ecologia 18ª edição, certificado pelo Ministério do Meio Ambiente;
- As empresas mais admiradas no Brasil em 2010, da revista Carta Capital, a Companhia ocupa a 5ª posição geral na categoria Fabricantes de material de construção, sendo a primeira do segmento de revestimentos;
- Marca Destaque Século 21 realização da Editora Empreendedor.

13) Perspectivas

- A Companhia espera a continuidade da forte demanda para materiais de construção, também influenciada pela isenção do IPI - Imposto sobre Produtos Industrializados até o final de 2011, como incentivo do governo para construção civil;
- Os investimentos programados nas instalações fabris e nos sistemas de gestão deverão dar continuidade aos ganhos de produtividade com consequentes reduções de custos de produção e ganho de qualidade;
- Será ampliada a utilização de produtos adquiridos de terceiros para revenda, inclusive importados;
- Com a maior oferta de linhas de crédito que a Companhia vêm recebendo nos últimos meses, deverá ser reestruturado o perfil e o custo dos financiamentos para capital de giro, com impacto das despesas financeiras líquidas. A Companhia está tomando ações para reduzir a necessidade de capital de giro (estoques);
- Com o forte crescimento da economia brasileira sem a correspondente ampliação da infra-estrutura viária, a Companhia está preparando-se para superar os crescentes desafios na área de logística;
- As prováveis pressões inflacionárias nos custos dos insumos necessitarão ser neutralizados por ganhos de produtividade, que a Companhia espera obter com as medidas administrativas em curso somado aos investimentos orçados.

14) Demonstrativos Financeiros Consolidados

Balanço patrimonial consolidado

	31.12.09	31.12.10
ATIVO		
Circulante	163.230	214.527
Não Circulante	312.043	352.895
Realizável a Longo Prazo	131.983	172.899
Permanente	180.060	179.996
Total Ativo	475.273	567.422
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Circulante	226.868	251.275
Não Circulante	221.456	255.311
Exigível a Longo Prazo	221.456	255.311
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Patrimônio líquido, capital e reservas atribuídos aos acionistas controladores	26.948	60.826
Participação dos não controladores	1	10
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	475.273	567.422

Demonstração de resultado consolidado

	4T09	4T10	% Variação	2009	2010	% Variação
Operações continuadas						
Receita	96.624	144.632	50%	380.208	511.415	35%
Custo dos Produtos Vendidos	(68.445)	(96.299)	41%	(274.990)	(347.971)	27%
Lucro Operacional Bruto	28.179	48.333	72%	105.218	163.444	55%
Receitas (Despesas) Operacionais	(8.924)	(30.938)	247%	(62.942)	(94.055)	49%
Vendas	(15.198)	(21.578)	42%	(55.330)	(75.754)	37%
Gerais e Administrativas	(4.005)	(4.161)	4%	(15.119)	(16.985)	12%
Outras Receitas (Despesas), Líquidas	11.106	(4.333)	-139%	16.229	42	-100%
Outros ganhos (perdas), líquidos	(827)	(866)	5%	(8.722)	(1.358)	-84%
Resultado Financeiro	1.773	(4.830)	-372%	(10.165)	(25.991)	156%
Receitas Financeiras	477	4.486	840%	4.774	13.818	189%
Despesas Financeiras	491	(10.155)	-2168%	(27.626)	(41.697)	51%
Variação Cambial e Monetária, Líquida	805	839	4%	12.687	1.888	-85%
Lucro Operacional	21.028	12.565	-40%	32.111	43.398	35%
Lucro Antes dos Tributos/Participação	21.028	12.565	-40%	32.111	43.398	35%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(564)	(4.465)	692%	(2.873)	(10.069)	250%
Imposto Renda, Contribuição Social Diferido	(4.255)	1.976	-146%	(4.326)	7.400	-271%
Lucro do exercício das operações continuadas	16.209	10.076	-38%	24.912	40.729	63%
Operações descontinuadas						
Lucro do exercício de operações descontinuadas	(1.929)	(6.921)	259%	(5.745)	(8.425)	47%
Lucro do Exercício	14.280	3.155	-78%	19.167	32.304	69%
Lucro líquido atribuível a						
Acionistas da Companhia	14.278	3.153	-78%	19.161	32.295	69%
Participação dos não controladores	2	2	0%	6	9	50%

15) Outras informações relevantes

A Companhia informa que está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

Atendendo ao disposto na Instrução CVM 381 de 14/01/2003, a Companhia informa que a auditoria independente é realizada pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, a qual não presta qualquer outro tipo de serviço para a empresa ou suas subsidiárias.

Os integrantes da Administração da Companhia são:

Diretoria

Nome	Cargo
Cesar Gomes Júnior	Diretor Presidente
Cláudio Ávila da Silva	Diretor Vice-Presidente
Mario A. F. Baptista	Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
Mauro do Valle Pereira	Diretor

Conselho de Administração

Nome	Cargo	Observação
Cesar Bastos Gomes	Presidente	
Cesar Gomes Júnior	Vice-Presidente	Diretor Presidente
Plínio Villares Musetti	Conselheiro	
Francisco Amaury Olsen	Conselheiro	Independente
Glauco José Côte	Conselheiro	Independente
Mailson Ferreira da Nóbrega	Conselheiro	Independente
Mário José Gonzaga Petrelli	Conselheiro	Independente
Maurício Levi	Conselheiro	Independente
Rami Naun Goldfajn	Conselheiro	Independente